

O CRISTO CÓSMICO, O CRISTO VERMELHO

Chokmah é o Cristo... mas não se pense no Cristo como uma pessoa que exclusivamente viveu na Terra Santa, não. O Cristo é algo maior.

Cristo é um Princípio Universal e Eterno que existe além do Eu, da Personalidade, muito além da Individualidade.

O primeiro que surge à manifestação, o primeiro que vem à existência (já dissemos) é o Ancião dos Dias. Ele se desdobra no Cristo, mas o Cristo não é um indivíduo, não; é um Princípio Universal que se manifestará em todo Homem que estiver devidamente preparado, porém, é necessário que vocês saibam entender.

Não estamos subestimando o Grande Mestre Jeshuá ben Pandirah, Jesus de Nazaré. Sabemos que esse Grande Mestre é perfeito, que se educou (como todo mundo sabe) no Egito.

Também é certo que foi Iniciado nos Mistérios da Caldeia, da Pérsia, da Grécia e que o melhor de seus Princípios Esotéricos os adquiriu no Tibete, onde há um Monastério no qual se realizam cultos (tudo isso o sabemos), e quando veio à Terra Santa já estava devidamente preparado. Mas o Cristo Cósmico não se expressa somente através de Jeshuá ben Pandirah, o Cristo também se expressou vivamente em João Batista; por isso se dizia que João era um Cristo, um *Christus*.

Ninguém ignora que houve disputas entre os gnósticos da Terra Santa. Alguns afirmavam que “Jesus de Nazaré tinha sido somente um daqueles que resolveram seguir João” e que “o verdadeiro ungido era João”. A realidade é que tanto João quanto Jesus tinham o Cristo encarnado.

Tempos atrás, Hermes Trismegisto, o três vezes grande Deus Íbis-Toth, encarnou o Cristo. Na Índia, Krishna foi a viva manifestação do Cristo Cósmico. Entre os incas do Peru foi Manco-Capac o Cristo Cósmico, e lá temos, também, Quetzalcóatl, o Cristo vivo manifesto em um homem.

Assim, o Senhor Cristo se manifesta onde exista um Homem devidamente preparado. O Cristo é um Princípio Universal: Ele é o Vishnu da Terra Sagrada do Hindustão, é o Osíris dos egípcios, o Deus-Sol dos povos antigos, Ahura-Mazda de Zaratustra etc.

A Região do Cristo é a Unidade, é a Região de Chokmah. Nessa Região somos todos um. “A diversidade é unidade.” Ali não há personalidade, ali todos somos um; por isso se disse que “a variedade é unidade”... Chokmah é a Região do Logos Solar na Árvore da Vida, porém, dentro de nós é o Cristo Vermelho.

O Cristo, o Logos é o Segundo Primordial resplandecendo no Cinturão Zodiacal. O Filho é o Cristo Atômico em nós, é Chokmah, a Divina Sabedoria Crística, a Gnosis que resplandece no fundo de nosso coração. O Chokmah da cabala hebraica é o Cristo Cósmico, o Christus, o Vishnu dos hindustanis.

O Segundo Logos, Chokmah, é Amor, é o Agnus Dei, o Cordeiro Imolado, é o Fogo que arde em toda a Criação desde o princípio do mundo, para a nossa salvação. É o Fogo e subjaz no fundo de toda matéria orgânica e inorgânica.

Quero que entendam que o Logos Solar não é um Indivíduo. O Logos Solar é um Exército. O Verbo, a Grande Palavra, o Exército da Voz é uma Unidade Múltipla, eterna, incondicionada e perfeita. É o Logos Criador. É o Primeiro Instante.

“No princípio era o Verbo e o Verbo era Deus e o Verbo estava com Deus. Este estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que foi feito seria feito. E a Luz resplandece nas Trevas, mas as Trevas não a conheceram.” (João 11:5)

Ele é o Grande Alento emanado das entranhas do Eterno Espaço Abstrato Absoluto. Ele é o Eterno Espaço Abstrato Absoluto, é o Ser do Ser de todos os Seres, o Absoluto Inominável, o Espaço Ilimitado. Todo aquele que encarna a seu Cristo se cristifica e ingressa nas fileiras do Exército da Voz.

O Grande Mestre, em sua qualidade de Cristo Cósmico encarnado, disse: “Eu sou o Pão e a Vida; Eu sou o Pão Vivo. Aquele que comer esse Pão viverá eternamente. O que comer Minha Carne e beber Meu Sangue terá Vida Eterna e Eu o ressuscitarei. O que comer Minha Carne e beber Meu Sangue mora em Mim e Eu nele”.

O Cristo é simbolizado pelo Phalus em ereção, pelo Cetro de Poder no alto, pela Torre, pela Pedra Aguda e pela Túnica de Glória; Ele é de origem Divina. Cristo é Amor.

A antítese do Amor é o ódio. Sabei, povos, multidões e línguas, que o ódio se converte em fogo que queima. Sabei que o pior monstro que existe sobre a Terra é o ódio.